

Para Haddad, juro negativo pode pressionar inflação 130

por Marco Antônio Monteiro
do Rio

O ex-ministro da Fazenda, Paulo Haddad, disse na última sexta-feira que há o risco de aceleração forte da inflação, caso o governo não continue pagando juros reais nas aplicações de curto prazo.

“O governo não pode deixar que as taxas de juros fiquem negativas por mais de 90 dias. Em caso contrário, os recursos serão desviados do mercado financeiro para o consumo. E o governo tampouco pode deixar formar a expectativa de que a inflação está descolando do patamar de 27%”, disse o ex-ministro, que concedeu palestra a convite do Banco Holandês Unidos a executivos cariocas de empresas nacionais e multinacionais.

Haddad acredita que o recente aquecimento do consumo é derivado mais

da expectativa inflacionária — que está levando à fuga das aplicações no fundo e poupança por não estarem oferecendo juros atrativos ao poupador — do que propriamente de um efeito positivo da política salarial. “O Banco Central precisa ter liberdade para praticar juros reais, evitando que os recursos dos investidores fujam para o consumo. Quando a inflação acelera, como agora, é preciso que se adote conjunto de medidas monetárias e fiscais que revertam a expectativa inflacionária.

No momento, o único caminho para reverter esse processo é aumentando os juros.” O ex-ministro também considera um “perigo” a proposta de retomada da atividade econômica, sem que o governo controle o déficit público e faça um ajuste do endividamento interno.